

10 Livros que Quem Está Procurando Emprego Deveria Ler

Buscar recolocação profissional pode ser algo estressante. Entre preparar currículo, cartas de apresentação e participar de entrevistas, sobra pouco tempo e, principalmente, disposição para ler um livro – mas você deveria fazer isso!

A leitura é extremamente benéfica para a sua busca de emprego. Além dos aprendizados e *insights* que podem surgir ao ler um bom livro, estar antenado e atualizado ao que acontece não somente no seu mercado pode fazer diferença na conversa com algum recrutador – trocar figurinhas sobre determinado livro é uma ótima maneira para se quebrar o gelo, por exemplo.

Além disso, pense que, mais do que um bom currículo, o conhecimento pode te colocar à frente de seus concorrentes. O fato de você ter lido bons livros que esses caras não tiveram contato o coloca em vantagem.

Mas, por onde começar?

A pedido dos amigos do [12min](#), criei uma lista com 10 livros que você deveria ler caso esteja em busca de novos desafios. E não pense que são livros com dicas de como preparar um bom currículo ou se portar bem numa entrevista de emprego: mantenha a mente aberta para o que está por vir! Grandes ideias podem surgir de conexões inesperadas!

1 – Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas



Antes de tudo, este é um livro sobre relações humanas. Quem está em busca de recolocação, independente da área de atuação, terá que trabalhar seu relacionamento interpessoal. Para Dale Carnegie, o sucesso financeiro é 15% de conhecimento profissional e 85% *“da capacidade de expressar ideias, assumir a liderança e despertar o entusiasmo entre as pessoas”*. Ele enfatiza técnicas fundamentais para lidar com as pessoas sem fazê-las se sentir manipuladas. Comece por esse livro!

[Leia/ouça no 12min](#) | [Compre na Amazon](#)

0 que você vai aprender?

- Como a gentileza o torna mais suscetível a conseguir o que você quer;
- Como se apresentar e ser mais sociável em qualquer ambiente;
- Como extrair o melhor de um relacionamento com habilidades pessoais;
- Como ser um bom líder utilizando estratégias de relacionamento interpessoal.

[Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas](#)

2 – Foco



Apesar de apresentar uma variedade de estudos científicos e casos documentados, este não é um livro de ciência: qualquer um pode seguir seus argumentos e exemplos. Em “*Foco*” podemos entender as causas dos efeitos das emoções e como elas ajudam ou dificultam nossa capacidade de resolver problemas.

[Leia/ouça no 12min](#) | [Compre na Amazon](#)

0 que você vai aprender?

- Entenda os dois componentes do seu cérebro – a mente *top down* e a mente *bottom up*;
- Descubra o papel do foco no seu dia a dia;
- Descubra como o autoconhecimento ajuda você a evoluir seu jeito de raciocinar;
- Aprenda a usar seu foco para liderar melhor;
- Descubra como criar empatia com as pessoas ao seu redor;
- Aprenda a usar seu cérebro de maneiras diferentes para situações diferentes.

3 – Produtividade Para Quem Quer Tempo



Obrigatório para quem quer integrar sucesso e felicidade. Este livro vai te mostrar como produzir mais sem ter que trabalhar mais. E, talvez você esteja pensando: “*ok, mas essa é uma lista para quem está procurando emprego*”. Bom, a recolocação profissional é um trabalho contínuo. Geronimo Theml pode te ajudar a utilizar seu tempo de maneira inteligente através de dicas simples e práticas.

[Leia/ouça no 12min](#) | [Compre na Amazon](#)

0 que você vai aprender?

- Aumente seus níveis de energia;
- Desenvolva uma mentalidade vencedora;
- Aplique o método de produtividade inteligente.

4 – 0 Poder do Hábito



Um livro que me ajudou a sair da inércia. É um daqueles pra se ter na cabeceira. Graças ao *best-seller* de Charles Duhigg aprendi a criar bons hábitos e, principalmente, a extinguir os maus. É uma boa pedida para quem precisa se reinventar.

[Leia/ouça no 12min](#) | [Compre na Amazon](#)

0 que você vai aprender?

- Como os hábitos funcionam;
- Como criar novos hábitos;
- Como líderes criam hábitos.

5 – Pense Simples

Muito se fala em “*pensar fora da caixa*”, mas, antes disso, você deve pensar simples. Neste livro, escrito por Gustavo Caetano, fundador da SambaTech, você entenderá como o fracasso pode moldar a mentalidade para o sucesso. O autor fala da importância de ser ágil e leve para se manter com alto potencial inovador e a não acreditar no “*sempre foi assim*”.

[Leia/ouça no 12min](#) | [Compre na Amazon](#)

0 que você vai aprender?

- Quando inovar e como desenvolver a inovação;
- Como descobrir no que você deve apostar;
- Como saber qual rumo tomar;
- Como saber em qual mercado atuar.

[Pense Simples](#)

6 – Mindset

Não se engane com “*Mindset*”: este não é um livro de autoajuda; a base científica por trás do trabalho de Carol Dweck torna a obra um estudo sobre saúde mental. Você descobrirá que, com os pensamentos certos, será capaz de fazer qualquer coisa – sério! É uma ótima leitura para você analisar e rever sua forma de enxergar o mundo.

[Leia/ouça no 12min](#) | [Compre na Amazon](#)

0 que você vai aprender?

- Seu sucesso é determinado por sua atitude mental;
- Sua atitude mental também determina seus relacionamentos;
- Você precisa se esforçar constantemente para mudar sua atitude mental.

7 – A Arte de Fazer Acontecer

[Leia/ouça no 12min](#) | [Compre na Amazon](#)

Este livro de David Allen é capaz de ajudar pessoas ocupadas a restabelecerem o controle de suas vidas, contribuindo para seu sucesso pessoal e profissional. Em “*A Arte de Fazer Acontecer*”, o autor apresenta o sistema de gestão Getting Things Done (GTD) que tem ajudado inúmeras pessoas e empresas a colocarem ordem no caos – talvez seja o empurrãozinho que você precisa pra mudar de vida!

O que você vai aprender?

- Descubra um novo método de produtividade;
- Entenda as etapas do GTD;
- Descubra como se tornar mais produtivo com regras simples;
- Saiba como planejar seu dia, sua semana e sua vida;
- Saiba como se organizar para entregar resultados sempre.

8 – Os Segredos da Mente Milionária

O título talvez afaste os mais céticos, mas, em “*Os Segredos da Mente Milionária*”. T. Harv Eker dá uma aula de finanças. Suas contas estando no vermelho ou não, recomendo fortemente que você devore este livro! Eker mostra como substituir uma mentalidade destrutiva – que você talvez nem perceba que tem – pelo que ele chama de “*arquivos de riqueza*”, 17 modos de pensar e agir que distinguem os ricos das demais pessoas.

[Leia/ouça no 12min](#) | [Compre na Amazon](#)

O que você vai aprender?

- Aprenda de onde vem seus conceitos sobre dinheiro;
- Aprenda a analisar seus modelos mentais sobre finanças e a evoluí-los;
- Saiba como definir objetivos audaciosos;
- Entenda como não passar modelos mentais corretos sobre

- finanças para seus filhos;
- Entenda os princípios fundamentais para enriquecer;
- Descubra como controlar seu destino.

9 – Inteligência Emocional

Procurar emprego é como um jogo. Há vencedores e perdedores todos os dias. Numa partida de futebol, por exemplo, não basta talento: o fator emocional conta muito. Além dos pés, os atletas precisam estar com a cabeça no lugar. O livro de Daniel Goleman cita exemplos de casos do cotidiano que procuram demonstrar a incapacidade das pessoas em lidar com as próprias emoções, tendo como consequência a destruição de vidas e o abalo de carreiras promissoras. Bom, o êxito na sua busca por um novo emprego depende, entre outros fatores, da sua inteligência emocional. Então, se você nunca leu esse livro, não perca tempo! – é possível que seus concorrentes já o tenham lido...

[Leia/ouça no 12min](#) | [Compre na Amazon](#)

0 que você vai aprender?

- Descubra o papel da inteligência emocional em nossas vidas;
- Descubra as 5 características de inteligência emocional;
- Entenda como nosso QE se diferencia do nosso QI;
- Aprenda a desenvolver sua auto motivação;
- Entenda como motivar e ajudar sua equipe a crescer emocionalmente;
- Aprenda a usar seu QE nos seus relacionamentos.

10 – O Catador de Sonhos



Eu já estive desempregado e sei como, depois de um tempo, fica cada vez mais difícil acreditar em nós mesmos. É desmotivador. Naquela época eu me apegava em histórias de sucesso para não desistir. *“Se ele conseguiu, eu também consigo”*. A leitura de biografias é uma ótima maneira de passar o tempo com um conteúdo de fácil digestão e que lhe motivará em sua busca pelo sucesso. *“O Catador de Sonhos”* conta a história de Geraldo Rufino, homem que começou a vida como catador de lixo reciclável e hoje é presidente da JR Diesel, cujo faturamento é superior a 50 milhões de reais por ano. Nesse meio tempo, ele já quebrou seis vezes e nos mostra em seu livro que saiu de todas essas quebras mais sábio – e mais rico.

[Leia/ouça no 12min](#) | [Compre na Amazon](#)

O que você vai aprender?

- Conheça Geraldo Rufino;
- Entenda o motivo de seu sucesso;
- Conheça os pilares que estruturam sua vida profissional;

[O Catador de Sonhos](#)

Ainda é possível ganhar dinheiro com blog?

Empreender pela internet está ficando cada vez mais comum. De grandes [e-commerces](#) até vendas casuais pelas redes sociais: a gente adora a praticidade e as possibilidades que surgem online.

Nos últimos anos, surgiram verdadeiras celebridades exclusivas nesse universo. Não é exagero falar que o sonho de muita gente é [viver de blog](#) e ganhar dinheiro exclusivamente trabalhando na internet.

O que muita gente não sabe é que isso não é um fenômeno tão recente assim. No começo dos anos 2000, os portais e blogs dominavam a web e muita gente ganhou dinheiro com o Google AdSense. Se você lembra dessa época, deve pensar que a onda passou.

E se a gente te falar que não? Pois é! Os blogs ainda podem ser muito lucrativos. Por isso preparamos este post. Aprenda agora como ganhar dinheiro com blog!

Comuniqu-se com as pessoas certas

A internet tem gente de todo tipo, dividindo conhecimentos e dicas sobre tudo que podemos imaginar. E você sabe que essa frase não é nenhum exagero!

Escrever e produzir conteúdo sobre o que você gosta é uma boa pedida. Você pode ajudar as pessoas a se informarem sobre algo e fazer amizades, por exemplo.

Como estamos falando sobre ganhar dinheiro com blog, somente a satisfação pessoal não basta.

Definir a persona que vai ler seus conteúdos é essencial para [criar um blog](#).

Não sabe o que é persona? É um conceito diferente de público-alvo, pois representa de maneira semi-fictícia o seu leitor ideal. Por exemplo, se você quer escrever sobre [carros](#), deve

pensar exatamente em quem lerá os textos. É um homem ou uma mulher? Quantos anos? Profissão? Seja detalhista!

Definir uma [persona](#) vai te ajudar a se comunicar melhor com o público e criar conteúdos relevantes. Além disso, se questionar exatamente quem você quer atingir pode te dar ideias que não estavam na sua cabeça antes.

Um blog sobre finanças para pessoas da terceira idade, um blog de carros para o público feminino, dicas domésticas para pais solteiros... São muitas ideias de nicho que podem ser exploradas.

Para entender melhor o conceito de persona, confira o microbook do “[Buyer Personas](#)”:

[Buyer Personas](#)

Aprenda sobre SEO

Você já tinha ouvido falar nesta sigla? SEO é a Search Engine Optimization, ou otimizar seus conteúdos para que eles fiquem no topo do Google!

São várias boas práticas que devem ser utilizadas no seu blog. Tamanho do conteúdo, o uso de imagens, o título, as palavras-chave, o uso de hiperlinks nos textos... É realmente muita coisa para aprender!

Saber o básico de otimização para buscadores vai ajudar que sua persona de fato encontre os conteúdos quando for pesquisar por algo.

Separamos este post sobre [SEO](#) que pode te ajudar no começo da sua jornada!

Seja uma autoridade no assunto

Além de pensar na estrutura dos seus textos, é importante que eles tenham relevância para cativar seu público. Escreva pensando em educar as pessoas, responda comentários e fique atento aos feedbacks que recebe. A troca de experiência com seus leitores também pode te inspirar para futuros posts.

Fazer um trabalho relevante e que realmente ajude as pessoas será a chave do seu sucesso. Além disso, ser respeitado pode te ajudar a conseguir patrocínios e parcerias com o seu blog!

Estabeleça e acompanhe métricas

Seu blog precisa de visitas. Com as técnicas de SEO e bons conteúdos, você vai conseguir, mas é importante compreender e acompanhar seu crescimento. É necessário que você acompanhe o comportamento dos seu público por meio do [Google Analytics](#).

A ferramenta vai possibilitar que você compreenda como seus leitores se comportam dentro do seu blog e quais posts mais atraem tráfego para seu blog.

Invista em palavras-chave e assuntos que fazem sucesso, mas saiba que é necessário ter frequência nas suas postagens. Então faça posts sobre o que as pessoas querem saber, mas não se apegue somente a isso!

Comece a entender sobre o assunto e como utilizar a ferramenta com o curso oferecido pelo próprio Google. A [certificação básica](#) é gratuita e essencial para começar seus trabalhos!

Encare seu blog como um negócio

Seu blog é sua marca, seu próprio negócio. Esse deve ser seu mindset desde o princípio.

E justamente por isso que é necessário ser uma autoridade. Você pode (e deve) vender seu blog como algo profissional e aperfeiçoá-lo e aprenda a monetizá-lo desde o início!

O [blog](#) do [Melhor Câmbio](#) é um exemplo disso. Virou referência em dicas de viagem e hoje possui mais de 20.000 leitores por mês.

“Através de conteúdo relevante para nossa audiência, conseguimos fazer com que muito mais pessoas utilizassem nossa ferramenta para [compra de dólar](#). – comenta Alexandre Monteiro – CMO do MC.

Neste post, você está entendendo [como criar gratuitamente](#) e agora vai começar a entender como ganhar dinheiro com um blog!

Aprenda sobre Marketing de Conteúdo

O [Marketing de Conteúdo](#) é uma estratégia utilizada há muitos anos por todo segmento de empresa. Com a internet, ganhou uma proporção imensa!

É necessário fazer como as empresas: entender a importância e as mudanças que aconteceram e adaptar seus conteúdos a isso.

As pessoas mudaram sua forma de consumir. Elas pesquisam antes, por isso é importante entender quem está lendo seu blog. Tenho certeza que você mesmo já fez isso antes de comprar algo: leu uma resenha, além de comparar preços online e só então fez sua compra.

É importante ressaltar que não estamos falando de propaganda. Ainda que você escreva sobre produtos de empresas, por exemplo, as pessoas querem ter uma dúvida sanada ou ficarem encantadas.

Entender sobre isso e conseguir produzir conteúdos adequados vai te ajudar a conseguir mais parceiros de negócio, além de ampliar o alcance e relevância do seu blog.

Utilize o Google AdSense

Como mencionamos no início do post, o [Google AdSense](#) bombava e fazia muita gente feliz (e com dinheiro) no começo dos anos 2000.

A plataforma de anúncios do Google é aquela que coloca banners em sites. Duvido que você não tenha visto algum deles por aí. E pode ser que você até de fato tenha comprado em algum deles, o que gerou dinheiro para o anunciante e para quem tinha o blog ou, por exemplo, o site de notícias.

Ainda é uma maneira de ganhar dinheiro com seu blog, mas já foi bem melhor!

As desvantagens são os valores baixos e a pouca conversão. Normalmente os usuários não gostam (e não clicam) nessas campanhas e não raramente instalam nos seus navegadores extensões que bloqueiam essas propagandas.

A grande vantagem é que literalmente milhões de empresas

querem te pagar uma comissão para anunciar produtos no seu site.

Você ainda deve utilizar a ferramenta no seu site, mas saiba que para [monetizar seu blog](#) é preciso mais do que isso. E existem maneiras melhores!

Conheça os Programas de Afiliados

Como a gente disse, o Google Adsense era maravilhoso para quem começou a ter blogs no início da década passada.

Claro que ninguém vai te falar para deixar de ganhar dinheiro com isso! Mas monetizar seus conteúdos com esses programas com certeza é uma boa pedida!

Por meio de uma plataforma de afiliados, é possível conhecer produtores digitais e até pessoas que produzem cursos online! Além de ganhar dinheiro, com certeza vai te inspirar muito a empreender no meio digital!

Produza materiais ricos

Materiais ricos são [produtos digitais](#). Sabe quando você baixa um e-book, ou assiste a uma vídeo-aula? É isso!

A principal característica desses materiais é a profundidade. No caso do seu blog, você não vai fazer um e-book por dia, mas sobre assuntos que estão gerando tráfego e que sua persona tem interesse.

Dessa maneira, você será uma autoridade no assunto – o que é bom para sua relevância e o tráfego do seu blog. Nada impede que você produza esses materiais para outras empresas ou em parceria com elas. Mais uma forma de monetizar seu blog!

Tenha um bom relacionamento com sua audiência

As empresas que têm um relacionamento próximo a seus clientes estão crescendo muito no mercado. É muito agradável quando somos respondidos rapidamente e isso tem ficado comum,

especialmente com as redes sociais.

O mesmo deve acontecer com seu blog. Mais do que responder comentários, é importante ter proximidade com quem consome seus conteúdos. Lembra o que dissemos sobre encarar como seu próprio negócio?

Faça com que seus leitores sintam-se próximos. Tenha redes sociais que permitam que comunidades seja criadas, como o Facebook.

Seus leitores vão confiar nos produtos que você oferece em seu blog e podem ser uma fonte inesperada de inspiração para seus posts!

Produza com frequência

Ter uma boa frequência em seu blog vai te ajudar em vários aspectos. É necessário aprender – com a prática – as técnicas de redação que mais engajam seu público.

Além disso, frequência é importante para o seu blog ter um bom desempenho no Google. Estabeleça metas pessoais de postagens e não as esqueça!

Aproveite as redes sociais para engajar ainda mais pessoas como leitoras. Não é vergonha alguma impulsionar (e pagar por isso) as suas publicações nas redes sociais.

E aí, ficou convencido que é possível ganhar dinheiro com blog? Aprenda melhor a fazer sucesso online com nosso guia completo do [Marketing Digital](#).

Esse post foi escrito pela equipe do [Marketing de Conteúdo](#).

Aprenda como se tornar um palestrante de sucesso

Começar a palestrar parece estar se tornando, cada vez mais, uma opção certa para diversos profissionais, principalmente para aqueles que trabalham diretamente com empreendedorismo, [marketing](#) e novos negócios. Contudo, independentemente da sua área de atuação, espalhar um conhecimento relevante para pessoas interessadas no assunto é sempre uma boa opção! Por isso, hoje vamos te dar algumas dicas sobre **como se tornar um palestrante** ☐

Em um primeiro momento, você pode até pensar que o mais importante é ter o conhecimento do assunto e que isso é o suficiente para ser um palestrante de sucesso. É claro que ser detentor do conhecimento é importante, mas essa não é a principal preocupação que você deve ter quando pensar em se tornar um palestrante. Comunicação, organização, planejamento, oratória e outros são pontos significativos para quem deseja se dar bem nessa carreira.

Vamos às dicas sobre como se tornar um palestrante de sucesso?

Como se tornar um palestrante: a preparação

Aumentar suas vendas, mais visibilidade no mercado, fazer disso uma carreira, motivar sua equipe... independentemente da razão que o trouxe até a decisão de se tornar um palestrante, existem algumas diretrizes fundamentais para dar o próximo passo.

Se você possui um alto conhecimento sobre determinado assunto, um estudo que realizou ou se seu empreendimento tem uma história de sucesso interessante, já pode começar a pensar em

como se tornar um palestrante. É muito importante que você **seja um expert** sobre a temática principal da sua palestra, pois assim você possui autoridade para discursar sobre o assunto e não deixará nenhum espectador com dúvidas.

A partir disso, poderá começar a realizar o planejamento da sua palestra. O importante nessa etapa é definir o **objetivo da palestra** em relação àqueles que irão participar dela. Você quer ensinar sobre algo? Contar uma história? Apresentar tendências do mercado a partir de pesquisas? Tenha em mente que pessoas que frequentam palestras querem agregar conhecimento – e é isso que você tem que garantir que aconteça. Portanto, certifique-se de colocar suas ideias no papel e montar uma apresentação que consiga transmitir seu objetivo.

A apresentação de sua palestra também deverá levar em consideração alguns pontos de atenção:

Visual: saia do lugar comum e invista no design! Uma apresentação moderna, bonita e visualmente bem-elaborada transmite muito mais profissionalismo do que slides preparados em templates prontos. Se você não tem muita familiaridade com design ou não pretende contratar um profissional da área, soluções como o [Canva](#) pode ser uma ótima opção! Apesar de também oferecerem templates pré-preparados, a ferramenta oferece inúmeros recursos para deixar sua apresentação mais moderna.

Conteúdo: muito cuidado com a quantidade de texto que você irá adicionar em cada slide de sua apresentação. Além de atrapalhar o participante que estará tentando ler e te escutar ao mesmo tempo, você passa menos confiança se seu diálogo com o público estiver limitado ao que está escrito. Afinal, se você for apenas ler o que está escrito, mais fácil enviar a apresentação por e-mail do que reunir um número de pessoas para te ver lendo, né?

Tempo: uma palestra não possui um tempo pré-determinado, mas tome cuidado para não ser curta demais e não conseguir passar muita informação, ou ser longa demais e começar a falar mais do que precisa. O importante é que você delimite os temas e tópicos que deseja abordar e acrescente um tempo a mais para perguntas dos participantes.

Atualidade: na era da informação, é fundamental que você esteja em harmonia com a linguagem, o visual e as notícias mais atuais. Se for dar exemplos de algumas situações antigas, tente comparar com algum caso mais recente. Traga acontecimentos que fazem parte da realidade dos participantes – dessa forma, eles vão se sentir mais próximos do assunto que você está abordando!

Outra coisa importante para aprender a como se tornar um palestrante é **oratória**. Com certeza, durante a sua vida, você já conheceu algum professor ou colega de trabalho que sabe tudo sobre um tema, mas na hora de explicar acaba se atrapalhando ou não passando muita confiança. E é por isso que saber falar para um público de forma clara, estruturada e deliberada é fundamental para se tornar um palestrante. O seu papel é informar, entreter e, se possível, impressionar seus ouvintes!

Portanto, se você ainda não se sente muito seguro para apresentar suas ideias em uma palestra, procure um curso de oratória ou treine muuuuito na frente do espelho. A prática leva à perfeição: não é todo mundo que nasce com essa vocação, não é mesmo?

Divulgação: destaque-se no mercado

Se você está começando sua carreira como palestrante profissional, uma das grandes preocupações deve ser como atingir seu público. Diferentemente de outros formatos de eventos corporativos, uma palestra de um iniciante não deve ser focada em uma ampla divulgação, mas em uma divulgação

assertiva.

Para tanto, certifique-se de delimitar bem o seu público-alvo. Onde ele está, quais são suas preferências, quais temas o interessam, idade, profissão... quanto mais perguntas você responder sobre quem acredita serem as pessoas ideais para participarem de seu evento, melhor. Com seu público-alvo bem definido, fica mais fácil escolher os melhores canais de divulgação, como as redes sociais.

Outro ponto importante para a divulgação de sua palestra é: a divulgação de você mesmo! Palestrantes de sucesso só chegaram onde estão por serem reconhecidamente experts nos assuntos os quais se propõem a apresentar. Mas como mostrar para o público que você é um expert? Uma opção é abusar das [redes sociais](#). Comece a construir uma estratégia de *influencer* e torne-se uma pessoa pública. Crie um perfil profissional no Facebook, uma conta de dicas ou hacks no Instagram, faça conexões com seu provável público no LinkedIn. Através desses canais, dê exemplos e dicas que despertem interesse nessas pessoas, mas sempre deixando um gostinho de “quero mais”. E certifique-se de que esse “quero mais” seja entregue em sua palestra, viu?

Outro fator que irá te ajudar na formação da sua pessoa pública é [produzir seu próprio evento](#). Convide pessoas mais próximas para uma versão pocket da sua palestra, um café ou um happy hour. Vá apresentando sua proposta para o maior número de pessoas possível (lembrando que essas pessoas devem estar no perfil do seu participante ideal) e não deixe de convidar outros palestrantes. Eles poderão te dar várias dicas e, quem sabe, oferecer uma parceria para a produção de um evento maior

□

Como se tornar um palestrante:

continue se capacitando!

Diversos palestrantes de sucesso começam sua carreira promovendo encontros ou workshops em turmas pequenas, como forma de treinamento ou renda extra. Se você vai apresentar um assunto sobre o qual você possui conhecimento técnico, [criar um evento](#) para testar suas habilidades com alguns convidados pode ser uma ótima ideia!

#Dica: no site da [Sympla](#) você consegue criar seu evento e vender as inscrições de forma simples e muito rápida. E sabe a melhor parte? Se seu evento for gratuito, usar a Sympla é 100% grátis!

Através desses eventos, você irá treinar sua apresentação, oratória e desenvoltura. E não deixe de pedir feedbacks para os presentes: você poderá aprender muito com o que eles têm a dizer.

Não deixe de ir atrás de cursos, estudos e pesquisas durante sua carreira como palestrante. Como disse anteriormente, é muito importante que você seja uma pessoa antenada e que esteja à par das principais tendências do mercado.

E aí, tudo preparado para se tornar um palestrante de sucesso?

Este post foi escrito por [Cecília Cury](#), economista, produtora de eventos e responsável pelo [blog da Sympla](#), a plataforma com o maior número de eventos do Brasil \o/

5 Profissões para quem Gosta

de Trabalhar Sozinho

Você já deve ter percebido que está cada vez mais comum encontrarmos profissionais que preferem trabalhar sozinhos. E, graças aos recursos tecnológicos e à internet, muitos têm conseguido transformar esse sonho em realidade.

Existem vários motivos que fazem as pessoas preferirem esse tipo de trabalho.

Algumas [não querem sair de casa para trabalhar](#), seja por causa do trânsito, da dificuldade para se concentrar em outros ambientes ou até mesmo por quererem conciliar o trabalho com outros compromissos, como família, estudos, outros projetos e viagens, por exemplo.

Já outros querem se tornar empreendedores e responsáveis por suas próprias carreiras, ter mais autonomia sobre as suas decisões e, ainda, pela possibilidade de trabalhar com aquilo que gostam.

Independentemente de qual é o seu perfil, se você se identifica com algum desses e também tem interesse em trabalhar sozinho, não pode deixar de ler este post.

Nós separamos 5 profissões que oferecem essa possibilidade e mostramos como você pode atuar em cada uma delas.

1. Freelancer

Ser freelancer é uma das maneiras mais conhecidas de trabalhar sozinho.

O freelancer é um profissional liberal que não mantém vínculos empregatícios. Ou seja, os seus serviços podem ser contratados por pessoas ou empresas, são prestados de forma autônoma e por um período de tempo determinado.

Existem várias oportunidades para quem tem interesse em trabalhar como freelancer, principalmente dentro do mercado digital.

A internet facilita a comunicação entre os profissionais e as pessoas que buscam serviços, além de permitir que vários trabalhos sejam feitos remotamente, sem a necessidade do freelancer comparecer a algum espaço físico e se encontrar com colegas e chefes.

É por isso que quem tem experiência em alguma área pode usar o que sabe para começar a prestar serviços como autônomo.

Assim, a pessoa se torna praticamente a única responsável por gerir o seu tempo, a quantidade de trabalho, o tipo de atividade exercida e os clientes que deseja atender.

Entretanto, por mais que esse não seja um emprego fixo, o freelancer ainda precisa cumprir prazos e negociar regras e detalhes com os clientes.

Principalmente no início, quando o profissional ainda não tem experiência, pode ser preciso aceitar alguns projetos que não são exatamente aquilo que ele gostaria, pois somente assim ele vai conseguir se aperfeiçoar e ganhar autoridade no mercado.

No entanto, quanto mais você trabalhar, mais confiança e credibilidade vai adquirir.

Com a prática, você vai começar a compreender o tempo que gasta para cada trabalho, quais são os seus pontos fortes, as suas dificuldades, o que te diferencia dos concorrentes, entre outras características.

Tudo isso vai te ajudar na construção de um portfólio ou currículo de qualidade para apresentar para os clientes e conseguir cada vez mais projetos.

Conheça algumas das profissões que permitem o trabalho como freelancer:

- Fotógrafo;
- Redator;
- Videomaker;
- Consultor;
- Tradutor;
- [Profissional de marketing](#), entre outros.

2. Designer

Se você é designer, também vai encontrar várias oportunidades no mercado para trabalhar sozinho, seja como freelancer ou abrindo o seu próprio negócio.

Como a [profissão](#) envolve vários tipos de serviço, resolvemos reservar um tópico apenas para falar dela. Assim, fica mais fácil para você compreender todas as possibilidades que a área oferece.

Hoje, com o crescimento do mercado digital, muitas empresas têm tido dificuldade para ocupar a internet de maneira assertiva e atrativa para os clientes.

Por isso, as empresas têm recorrido a designers autônomos para melhorarem a sua imagem e se destacarem, seja através do seu site, do blog ou até mesmo das redes sociais.

Se você tem experiência nesse tipo de serviço e está se perguntando como trabalhar sozinho, pode começar a oferecer seus serviços de criação de conteúdo visual personalizado para as marcas.

São várias peças digitais que podem ser criadas por um designer:

- Logotipos;
- [Infográficos](#);
- Imagem de perfil para redes sociais;
- Imagem de capa para redes sociais;
- Identidade visual para blogs ou sites;

- Ilustrações, entre outros conteúdos para compartilhamento.

Também existem várias possibilidades para quem prefere criar produtos gráficos para serem impressos, como:

- Banners;
- Panfletos;
- Jornais;
- Revistas;
- Cartões de visita;
- Adesivos;
- Embalagens etc.

Se você tiver conhecimento na área de design e ainda souber um pouco de programação, também pode trabalhar com a criação de layouts para aplicativos, sites ou outros produtos digitais.

A diferença é que, nessas oportunidades, você vai precisar entender como o produto funciona no geral, para entregar um layout que realmente vai se adequar e funcionar exatamente como o esperado.

3. Produtor

Sabe todo aquele conhecimento que você tem sobre um assunto específico?

Pode ser a sua profissão, aquilo que você faz como hobby ou alguma atividade na qual você tenha bastante experiência.

Que tal usar isso para produzir conteúdo e ganhar dinheiro?

O [produtor](#) é o profissional que transforma o que sabe em um produto que será vendido para outras pessoas. No mercado físico, o produtor pode ser artesão, costureiro, cozinheiro, escritor ou professor.

Já o mercado digital amplia bastante as possibilidades para quem deseja trabalhar sozinho criando um produto. Afinal, um

produto digital tem um alcance maior de clientes, além de oferecer escalabilidade de lucros para o profissional.

Se quiser trabalhar na área, você pode criar um curso online ou algum outro produto digital para ser comercializado na internet, como e-books e podcasts.

Com o mundo digital em constante crescimento, é possível encontrar curso online preparatório até para provas complexas como o Enem.

Independentemente do formato de seu produto, você vai precisar ser um especialista na área escolhida e ter facilidade para se comunicar com o público, pois o seu produto precisa transmitir tudo aquilo que você sabe.

Pode ser uma matéria do ensino regular ou algum conhecimento específico relacionado à alimentação, saúde, cultura, informática, política e vários outros temas.

Essa profissão pode ser uma opção tanto para quem quer começar uma nova carreira quanto para aqueles que buscam apenas [ganhar uma renda extra](#).

4. Afiliado

Com o crescimento do mercado de produtos digitais, o trabalho de afiliado também começou a ser mais valorizado.

Se você nunca ouviu falar no termo, vamos definir exatamente o que é um afiliado e como ele trabalha.

Essa profissão tem sido escolhida por muitas pessoas que querem ter um negócio digital, mas não têm conhecimento ou interesse em criar um produto próprio.

Diferente do produtor, que precisa ter todo o conhecimento para criar um produto, o afiliado precisa entender tudo sobre estratégias de marketing e ser um bom vendedor.

Ele não trabalha na criação, mas sim na divulgação do produto de outras pessoas, fazendo com que o cliente conheça o trabalho do produtor e chegue até ele para realizar a compra.

O afiliado pode promover produtos físicos ou virtuais, o que importa é que ele estude e conheça detalhadamente o consumidor que precisa alcançar.

Nesse formato de trabalho, o profissional divulga links para o produto e recebe comissões pelas vendas efetuadas.

Para facilitar esse trabalho, existem vários [programas de afiliados](#) que contam com uma plataforma online, geram os links codificados e intermediam a relação entre produtores e afiliados.

5. Dono de e-commerce

O termo [e-commerce](#), traduzido para português como comércio eletrônico, é bastante difundido atualmente.

Contudo, nem todo mundo sabe exatamente o que é e como funciona, por isso as pessoas acabam chamando todas as lojas virtuais de e-commerce. Mas isso não é o correto.

Para ser chamada de [e-commerce](#), a [loja online](#) deve vender apenas produtos de uma única empresa ou revendedor.

Já as lojas que funcionam como intermediadoras para várias empresas venderem os seus produtos são conhecidas como *marketplaces*.

Cada um desses formatos tem as suas vantagens e desvantagens, mas o e-commerce oferece mais flexibilidade para o profissional criar o seu próprio layout, personalizar a comunicação com os clientes e oferecer produtos específicos para um nicho mais segmentado.

No seu [e-commerce](#), você pode vender produtos físicos, como

alimentos, cosméticos, roupas, objetos decorativos, produtos de higiene e por aí vai. Consulte uma [lista de fornecedores](#) e conheça diversas oportunidades para o seu negócio.

É possível vender o que você mesmo produz ou se tornar revendedor de uma marca específica. Independentemente do que você escolher, saiba que você precisa organizar toda a logística para ter estoque e fazer a entrega dos produtos para os consumidores.

Muitas vezes, são esses fatores que impedem que os empreendedores levem os seus projetos adiante e abram os seus e-commerces.

Se você também não quer ter que se preocupar com isso, mas ainda assim quer trabalhar com vendas online, há sempre a opção de ser um afiliado (que falamos no tópico anterior).

Comece a trabalhar na internet

Todas essas profissões são ótimas opções para quem quer trabalhar sozinho. Entretanto, pode ser que, futuramente, você precise da ajuda de outras pessoas para dar continuidade ao seu trabalho e conseguir atender toda a demanda.

Se isso acontecer, você pode [abrir o seu próprio negócio](#) e contratar funcionários para realizar as tarefas mais operacionais, enquanto você foca apenas na parte mais estratégica do seu negócio.

A experiência de trabalhar sozinho vai te dar os recursos necessários para treinar as pessoas contratadas e otimizar os seus resultados.

Se você está buscando mais opções de trabalhos para transformar a sua carreira, saiba que existem várias outras possibilidades para quem quer trabalhar online. Para se inspirar, confira neste post [30 ideias de produtos para vender na internet](#).

Guest post produzido pela equipe da [Hotmart](#).

Descubra: Um hábito de 30 segundos para uma produtividade estratosférica

Cada vez ouvimos mais sobre produtividade, não é mesmo? Há uma série de técnicas e metodologias diferentes que fazem você ser mais produtivo. E que, de fato, funcionam.

Mas, dessa vez, quero lhes apresentar um hábito super simples, que pode realmente transformar sua vida de forma muito positiva, indo até além do aumento de produtividade.

Estava lendo um caso a respeito de um avô que conversava com seu jovem neto, quando dali surgiu um ensinamento muito interessante. Se trata de um simples hábito, que lhe toma apenas 30 segundos.

O hábito dos 30 segundos

O avô aconselhou o neto a toda vez que terminar uma reunião, finalizar a leitura de um livro ou algo de importante acontecer na vida dele, tomar exatamente 30 segundos – nem mais, nem menos! – e escrever sobre aquilo.

E tem que ser imediatamente depois! Se você esperar algum tempo, pode começar a se esquecer de alguns fatos ou não saber mais distinguir o que é mais importante para ser escrito. Afinal, para gastar os exatos 30 segundos, será necessário fazer alguma escolhas com relação ao que vale mais a pena escrever.

E (atenção!) não estou falando de tomar notas, como fazemos

durante uma reunião, mas de escrever o que vier em sua mente sobre aquele acontecimento, após o seu encerramento. Acredite, isso vai ser muito bom para você e vou te explicar o porquê!

Quais os benefícios

- **As experiências se tornam mais ricas**

Com o passar do tempo, você conseguirá absorver muito mais de cada experiência. E a prática dos 30 segundos se tornará mais fácil e até mais divertida! Isso te ajudará cada vez mais e, aos poucos, se tornará um [hábito](#).

0 Poder do Hábito

- **Você aprende a escutar melhor e fazer perguntas melhores**

Ao se preocupar com o que você deverá escrever, você começará a prestar mais atenção nas suas experiências. Assim, começará a ouvir melhor. Consequentemente, poderá fazer perguntas melhores. E quem não gosta de ser ouvido, não é mesmo? Isso se tornará comum para você, em qualquer ocasião.

- **Você conseguirá ajudar mais as pessoas**

Aos poucos, no processo de definição do que vai escrever nos 30 segundos, você vai começar a perceber que está escrevendo principalmente sobre aquilo que importa para os outros. Interessante, não?

Mesmo que esse não seja o objetivo desse hábito, vai perceber que ele vai te ajudar a compreender melhor a necessidade dos outros, tornando mais fácil ajudá-los a resolver os seus problemas.

- **Você aumenta a produtividade**

Por último – e não menos importante -, esse simples hábito vai te ajudar a aumentar sua produtividade!

Escrever por si só já é um hábito que faz muito bem para a

memória. E com tudo no papel, de forma organizada, fica até difícil se perder, né?

Além disso, como já dissemos, esse hábito vai ser muito bom para [aumentar o seu foco](#), sua concentração nas atividades, já que você tentará absorver o máximo possível de cada experiência, pensando no que vai escrever depois sobre ela!

Aprendeu? Faça o teste por alguns meses e depois conte pra gente o resultado. Você vai se surpreender!

Se você gostou desse artigo, também vai gostar de descobrir como aumentar a produtividade com a prática da [meditação no trabalho](#)!

[Foco](#)

Como trabalhar menos sem perder a produtividade

Morrer de trabalhar não é sinônimo de produtividade. Por outro lado, trabalhar menos pode gerar bons resultados. Ou seja, o importante não é quanto tempo você se dedica às suas atividades, mas como faz isso.



A atriz Emma Thompson disse uma vez: “resultados são mais importantes que horas”. É exatamente assim nas organizações. Você pode trabalhar menos que o colega da mesa ao lado, desde que a tarefa seja concluída com perfeição. É isso que conta.

Excesso: terreno fértil para o estresse e ansiedade



Na execução de um novo projeto ou, principalmente, quando se está iniciando um empreendimento, é comum ver equipes inteiras dedicando incansáveis horas para cumprir os cronogramas. Nesses casos, trabalhar menos está totalmente fora dos planos.

No entanto, os especialistas alertam que essa pressão cria condições perfeitas para o estresse e ansiedade. E pode levar à exaustão. Com isso, prejudica-se a produtividade e, também, a saúde dos funcionários.

Esse esgotamento após horas e mais horas de jornada exaustiva, todos os dias, é chamada de [Síndrome Burnout](#). E é uma realidade para 30 milhões de trabalhadores brasileiros, que representam cerca de $\frac{1}{3}$ da população ativa no país.

E quando as pessoas vêem o trabalho como uma ameaça para a saúde delas, o compromisso e o engajamento com os resultados da empresa ficam comprometidos. A energia inicial perde força.

Trabalhar menos sem perder o gás



A dica então é manter a [produtividade](#) sem se matar de trabalhar. Até mesmo porque as pessoas precisam conciliar vida profissional e vida pessoal. Sem esse equilíbrio, mais cedo ou mais tarde, a corda arrebenta.

E quando arrebenta, os prejuízos são de todos: empresa, empregados e clientes. Desta forma, para se evitar chegar a esse ponto, é essencial manter a equipe energizada. Cada pessoa com as suas tarefas e responsabilidades, com [foco nos objetivos](#) empresariais.

Algumas vezes, a pessoa precisa aprender a cultivar a mentalidade de produtividade em “dias mais curtos”. Ou seja, sem sacrifícios.

Como ser produtivo sem ser um

workaholic



“Nada é menos produtivo do que tornar mais eficiente o que não deve ser feito”. Segundo o professor e escritor [Peter Drucker](#), o importante é ter um objetivo bem definido para maximizar cada minuto, concentrando-se nas coisas certas, no momento certo.

Veja algumas dicas de como trabalhar menos e, mesmo assim, alcançar um alto desempenho:

Tenha foco e seja organizado

Se você já definiu um objetivo, foque toda a sua energia para ir ao encontro dele. Assuma um compromisso com as suas [metas](#) e não se perca em distrações. Controle os seus pensamentos e, para isso, [você precisa se organizar](#). Especialistas garantem que uma mente organizada produz mais em menos tempo.

Um estudante que está se preparando para a tão esperada prova do [Enem](#) precisa organizar todas as matérias que irá estudar diariamente e estabelecer prazos para conseguir dar conta de

todo o conteúdo do exame. Isso pede muito foco e organização.

Existem algumas técnicas para ajudá-lo a se manter concentrado e focado no seu trabalho. Por exemplo, desligue celulares (e até mesmo o telefone fixo, se possível) e desative os alertas da caixa de e-mail. Defina um horário do dia especialmente para checar as mensagens.

Outra dica é evitar conversas e brincadeiras com os colegas a todo instante. Não tem como render, quando o rapaz ao seu lado não para de lhe interromper com comentários que não têm nenhuma relação com as suas atividades profissionais.

E tem mais: que tal ajeitar a cadeira, controlar a temperatura da sala, ajustar a iluminação e deixar todos os recursos necessários ao alcance das mãos? Isso porque, ambiente confortável também é um aliado seu, quando se quer trabalhar menos e produzir mais.

Controle o seu tempo

Tempo vale ouro no mundo dos negócios. O seu inclusive. Então, não desperdice nem um segundo dele, porque o que você perder não terá de volta, nunca mais. É isso que fazem os profissionais de alto desempenho.

Você deve planejar cada tarefa do dia com um tempo específico de execução de todas elas. Seja realista nessa previsão e rigoroso ao cumprir o seu cronograma. Focar no tempo vai ajudá-lo, também, a se concentrar no que precisa ser feito.

Nessa tarefa de controlar o seu tempo, você pode recorrer, por exemplo, à [técnica de Pomodoro](#).

Faça pausas



Tão importante quanto o tempo de trabalho é o tempo de relaxamento. Você deve dedicar alguns minutos do dia para refrescar a cabeça, esticar as pernas e descansar. Faça alguma coisa que lhe dê prazer, como ouvir uma música, andar pelas imediações... quem sabe uma [meditação](#)?

Seu cérebro e sua mente precisam dessas pequenas pausas para recarregar as energias e manter o ritmo. Não menospreze essa necessidade.

Não confunda o urgente com o importante

O ex-presidente americano, [Dwight D. Eisenhower](#), conhecia bem as limitações de tempo. Ele usou isso a seu favor. Faça o mesmo.

De acordo com o ex-presidente, criador da [Matriz de Eisenhower](#), “o que é importante raramente é urgente, e o que é urgente raramente é importante”. Se você quer trabalhar menos, sem afetar o seu rendimento, entenda isso.

Urgentes são as coisas que geram necessidade de resposta, como

telefonemas, notícias, e-mails etc. Já as tarefas importantes são aquelas que contribuem para os seus [valores, missão e visão](#) em longo prazo.

Parece simples, no entanto, na correria do dia a dia de uma empresa, pode ser mais difícil separar as coisas. Mas você precisa fazer isso.

Conecte as pequenas partes



As tarefas de toda hora não podem ser soltas. Elas devem fazer parte de um projeto maior, que leva ao objetivo da organização. Essa é uma forma de manter a pessoa motivada para continuar realizando as atividades, inclusive, aquelas chatas que a ninguém quer tocar adiante.

Se você seguir essas regrinhas acima, certamente irá trabalhar menos, produzir mais e ser mais feliz.

Frases sobre produtividade para inspirar você

“Não pense por muito tempo; faça. Mas não faça por muito tempo; pense” – Confúcio

“A simplicidade se resume a duas etapas: identificar o essencial. Eliminar o resto” – Leo Babauta

“Você não precisa de um novo plano para o próximo ano. Você precisa de um compromisso” – Seth Godin

“Quanto maior a reunião, menores são os resultados” – Tim Cook, CEO da Apple



“Depois de dominar o tempo, você entenderá como é verdade que a maioria das pessoas superestima o que pode realizar em um ano – e subestima o que pode conseguir em uma década!” – Tony Robbins

“Quando você perde um momento, você o matou, gastando uma oportunidade irrecuperável. Mas, quando você usa esse momento

adequadamente, o preenchendo de propósito e produtividade, ele viverá para sempre” – Menachem Mendel Schneerson, rabino.

“Produtividade nunca é um acidente. É sempre o resultado de comprometimento com a excelência, planejamento inteligente e esforço focado” – Paul J. Meyer, empresário.

“Trabalhar a coisa certa é provavelmente mais importante do que trabalhar duro.” – Caterina Fake

“Estar ocupado nem sempre significa trabalho de verdade. O objetivo de todo trabalho é produção ou conquista, e para qualquer um desses objetivos deve haver previsão, sistematização, planejamento, inteligência e propósito honesto, assim como transpiração. Parecer estar fazendo não é fazer” -- Thomas Edison, inventor.

Esse post foi valioso para você? Se você quer aprender mais sobre produtividade, visite a plataforma [12MIN](#). Lá existe uma categoria inteira sobre esse tema.

Mas a equipe 12MIN selecionou uma sugestão de leitura imperdível para hoje. Veja:

[Trabalhe 4 Horas Por Semana](#) – Tim Ferriss



Fuja da rotina, viva onde quiser e fique rico. Quer saber como? Ferris tem o segredo.

Boa leitura! E se você curtiu esse post, deixe aqui os seus comentários!

Dicas de como montar uma biblioteca particular

Praticamente todo amante de livros sonha em ter uma biblioteca particular. A coleção pessoal sempre precisa de um cantinho diferenciado e cuidados importantes. Manter os livros amontoados em pilhas e sem uma organização que facilite o seu uso não é nada bom.



Além de ajudar na decoração, a biblioteca particular nos traz conhecimento. A leitura faz com que você seja [educado com todo mundo](#), adquira conhecimento sobre diversos assuntos etc. Ler é um ótimo remédio para o humor, para a mente, para a sua [produtividade](#) e um dos melhores passatempos.

Então, se você quer dar um upgrade no seu espaço, preparamos um post com algumas dicas de como montar uma biblioteca particular. Veja por onde começar esse novo projeto!

Pense em um espaço aconchegante



Quando falamos em ter uma biblioteca particular, o que vem em sua mente provavelmente é aquela imagem de salas repletas de livros, que geralmente são vistas em filmes e novelas. Contudo, você não precisa disso para ter um cantinho organizado, bonito e cheio de livros que gosta.

Dá para criar uma biblioteca na sala, no seu quarto, em uma varanda coberta ou até mesmo no quarto da dependência, que geralmente é aquele cantinho da bagunça, mas que pode ser reformado.

A nossa dica é: observe e analise o seu espaço. Olhe cada cômodo e pense se dá para instalar algumas prateleiras para seus livros. Se conseguir uma sala ou um quarto só para a biblioteca, observe fatores como ventilação, iluminação

natural e, principalmente, silêncio.

Crie um estilo próprio para a decoração

Independente do espaço que você tem, pensar na decoração da [biblioteca particular](#) é fundamental. Como citamos anteriormente, ela precisa ser confortável para que as suas leituras sejam agradáveis e tragam mais conhecimento.

Pense primeiramente nas prateleiras e estantes. Elas podem ser suspensas, criando um espaço maior para circulação. O estilo precisa seguir o da sua casa, com alguns detalhes bem pessoais. Dá para brincar bastante com tamanho, cores e design da mobília. Não tenha medo de ousar.

Nesse momento, há apenas duas regras importantes. A primeira é priorizar os seus livros. Não escolha uma mobília onde eles ficarão apertados, abafados ou desorganizados apenas porque é um móvel bonito. A segunda regra é não pensar em nada que prejudique a sua circulação ou cause poluição visual. Isso gera, automaticamente, desconforto.

Outra dica para decoração da biblioteca particular é pensar nos detalhes. Miniaturas, quadros, pufes etc. fazem toda diferença para deixar o espaço ainda mais bonito. Esses detalhes podem ficar entre os livros, nas paredes ou em mesas.

Comece a coleção da sua biblioteca particular



Uma coisa que impede muitas pessoas a ter a sua biblioteca particular é se prender ao número de livros. Lembre-se que o importante é começar. Mesmo que você tenha um único título, já organize o seu espaço para receber novas obras no futuro.

Depois de organizar todos os seus livros, pense em formas de como aumentar sua biblioteca particular. Fale para seus amigos e parentes, peça livros de presente para eles. Pesquise também em sebos ou crie uma meta de comprar pelo menos 1 livro por mês.

Há ainda a opção dos clubes de assinatura, onde você paga um valor mensal e recebe um livro novo e vários presentes de editoras ou empresas associadas.

Saiba como organizar os títulos

A organização da sua biblioteca particular não precisa seguir um critério único. Ela precisa ser prática para você. Lembre-se em ordenar os livros de forma que você não fique horas procurando, sem lembrar onde ele foi parar.

As duas maneiras mais comuns de organizar uma biblioteca pessoal é por ordem alfabética ou por estilo. A segunda ainda permite que um mesmo autor fique em sequência, criando uma subcategoria para sua lista de livros.

Você pode ainda criar um organizador para sua biblioteca. Nesse caso, é preciso categorizar as prateleiras. Elas podem ser ordenadas por letras ou números. Depois é só manter um caderno ou uma planilha no computador, com o nome do livro, o autor e o local onde ele fica guardado. É uma forma muito simples e prática.

Não esqueça a manutenção

Ter uma biblioteca particular também pede atenção para a manutenção. Papéis são um imenso chamariz para mofo e poeira. Se você não cuida da limpeza dos seus livros, além de danificá-los, com o tempo o espaço ficará com um odor bastante desagradável e ainda provocará alergias em todos da casa.

Crie uma rotina, que pode ser mensal por exemplo, para limpar seus livros. Existem produtos contra o mofo que também podem ser aplicados nesse momento. Além dessa faxina mensal, tire pelo menos um dia na semana para varrer e passar um pano seco para eliminar a poeira.

Além dos livros, veja também os cuidados necessários para os objetos decorativos da sua biblioteca. Veja se as poltronas estão limpas, se não há vidro quebrado, vasos rachados, molduras descascando, parede com mancha etc. Pense em manter uma estética sempre bonita, isso ajuda também no conforto da sua biblioteca.

Biblioteca digital também vale?



Sempre vale. Nem todo mundo conseguirá manter um ambiente com todos os livros que gosta, por exemplo. Chegará um dia que será necessário doar algumas obras para abrir espaço para novas.

Então a nossa dica é você selecionar aqueles livros que gostou, mas que não são os mais importantes e convertê-los em ebooks. Assim você mantém um acervo com todos os títulos que leu e ainda tem lugar para novos livros sempre.

Outra vantagem em ter uma biblioteca particular digital é a mobilidade. Você pode fazer viagens longas e ter acesso aos seus livros sem precisar de volume extra na mala. Basta ter um [Kindle](#) ou outro e-Reader para ter acesso a todos eles.

Dá também para encontrar alguns sites que servem como [guias de livros online](#), assinar plataformas de microbooks – como o [12min](#) – e muito mais.

O que achou das nossas dicas? Dá para montar a sua biblioteca particular sem medo e dificuldades agora! Lembre-se que a leitura é um grande benefício para a sua saúde mental e

física. Ela ajuda a [controlar o estresse](#), melhora a atividade cerebral e ainda ajuda a relaxar nas horas vagas.

Como reter o cliente pode trazer o sucesso do seu negócio

O que tem mais valor: reter o cliente que já está com a sua marca ou conquistar novos? Nos dias atuais, é comum as empresas investirem muito dinheiro e energia em [estratégias de aquisição](#), como forma de estimular o crescimento rápido.



No entanto, muitos especialistas garantem que esse não é o caminho. Reter o cliente deve ser também uma prioridade, em qualquer empreendimento, independentemente do porte.

Em síntese, atrair novos clientes, ignorando os clientes antigos, pode ser um péssimo negócio. Porque, fazendo isso, sua empresa estará apenas trocando 6 por meia dúzia, sem ampliar a base.

Fazendo a coisa certa

Ninguém tem dúvidas de que ações de atração de cliente, muitas vezes, são onerosas. Você precisa chamar a atenção dele para a sua marca, [criar relacionamentos](#), despertar confiança e o interesse pela aquisição do seu produto/serviço e, finalmente, fechar a venda. Tudo isso tem custo.

Segundo [Philip Kotler](#), um dos maiores especialistas em marketing em todo o mundo, conquistar um novo cliente custa até 7 vezes mais que manter um atual.

Mas reter o cliente também exige esforço e tem o seu preço. No entanto, essas ações, além de pesarem menos no orçamento, trazem outros benefícios. Por exemplo, pesquisa da Harvard Business School mostrou que para cada 5% de aumento na taxa de retenção de clientes, os lucros sobem de 25% para 95%.

Como reter o cliente

Satisfação de um cliente hoje não garante a sua fidelização para o resto da vida, Por isso, você precisa otimizar e atualizar com frequência as suas estratégias de retenção. Isso não significa gastar rios de dinheiro. Use a criatividade.

Veja 7 dicas de ações para reter o cliente:

Conheça e acompanhe o seu cliente



A coisa mais importante é saber quem é o seu cliente, quais são as suas preferências, sonhos e necessidades. Onde ele está? O que ele compra e com que frequência? Depois, siga-o. Ou seja, se você quer manter o cliente com a sua marca, esteja com ele. Acompanhe-o onde ele for, por todos os canais. E [lembre-se de ajudá-lo](#), de cara boa, quando ele precisar de algum suporte ou qualquer outro tipo de atenção. Neste caso, se ele não se sentir apoiado, você provavelmente perderá um cliente e ganhará um inimigo irritado.

Feedback

Queira saber tudo o que o seu cliente pensa sobre o seu produto/serviço, sobre o seu atendimento, política de preços, facilidades de acesso etc. Acompanhe o histórico de compras dele. Com base em todas essas informações, é possível corrigir falhas ou ter insights para melhorar e crescer ainda mais. Um cliente, por exemplo, pode adorar o seu produto, mas tem dificuldades de chegar até a sua loja ou de navegar pelo seu website. E aí ele troca de marca apenas por uma questão de comodidade. Se você souber desse problema, talvez possa evitar

essa migração. Então, ouça o seu cliente.

Crie experiências inesquecíveis



Supreenda o seu cliente com ações que ele vai adorar e ainda espalhará para todo mundo. O ideal é pensar em algo que ele não está esperando. Imagine que você tem uma empresa de seguros. O seu cliente está no meio de uma rodovia, com o carro quebrado, crianças inquietas, debaixo do sol de rachar, todo mundo morrendo de sede e de fome... Então, chega o reboque, um pouco atrasado, por causa do trânsito. Mas aí, o motorista atencioso pergunta se você e a sua galerinha querem água. Como num passe de mágica, surgem aquelas garrafinha geladíssimas... Elas parecem um prêmio de loteria... Depois ele também lhe oferece sacolinhas recheadas de guloseimas... Nessas circunstâncias, água e biscoitinhos têm poder imensurável de [encantar o cliente](#).

Mantenha contato permanente

Não deixe o seu cliente se esquecer da sua marca. Como você

tem os dados dele, personalize o conteúdo das mensagens e as recomendações que lhe forem enviadas. Você pode fazer isso por meio de mensagens de textos ou até mesmo material impresso. Mas, hoje em dia, quase todo mundo tem [e-mail](#). Use-o. Aproveite para testar sempre quais os assuntos levam a um maior número de visualizações, os melhores horários e tipos que mais agradam o seu cliente. Depois, aproveite tudo a seu favor.

Faça o seu cliente se sentir VIP



Todo mundo adora se sentir especial. Faça isso pelo seu cliente, por meio de um programa que dá a ele um status de exclusividade. Você pode aumentar a pontuação e as recompensas, toda vez que ele fechar um negócio. Isso estimula novas compras. E existem inúmeras outras ações. Por exemplo, uma loja de roupas ou sapatos, pode avisar o cliente, em primeira mão, sempre que chegar uma novidade que é a cara dele. Ou, quando estiver vindo uma promoção superespecial.

Seja transparente

Não subestime a inteligência do seu cliente. Jamais minta ou omita informações relevantes sobre o seu produto. E não prometa o que não pode cumprir. Pelo contrário, seja transparente em todos os processos, esteja aberto para ouvir e disposto a resolver qualquer problema que possa surgir após a compra.

Invista em Cross-selling e Up-selling



O objetivo aqui não é empurrar coisa que o cliente não quer. Ao comprar por impulso algo que não precisa ou que não tem qualquer relevância para ele, o cliente ficará insatisfeito, depois de fechar a transação. Isso não é bom. [Cross-selling e Up-selling](#) devem ser usados para oferecer algo que complemente ou promova um upgrade em relação ao que foi escolhido. Sem pressão, sem insistência.

Essas são algumas dicas legais de como reter o cliente. Mas, se você quer aprender mais sobre como conhecer a fundo o seu consumidor, sugerimos uma leitura especial:

Buyer Personas

Segundo a autora, não conhecer os desejos e necessidades do seu consumidor é a receita certa para um desastre.

A plataforma [12MIN](#) tem o resumos de outras obras e autores fantásticos que você vai adorar conhecer.

Boa leitura!

Alexandre Lacava e os 7 passos para se tornar um líder de vendas – Heroes Ep. 21

No vigésimo primeiro episódio do heroes, eu conversei com um dos autores e palestrantes sobre vendas mais requisitados do Brasil. Ele já trabalhou com empresas como Santander, Volkswagen e Globo. No episódio de hoje, vamos bater um papo com o Alexandre Lacava, autor do livro 7 passos para ser um líder de vendas. Nesse episódio você vai ver:



- Porque deve conhecer uma pessoa nova por dia;
- Porque você deve investir em conhecimento segmentado;
- E quais os melhores livros fora da sua área que você deve

ler.

O que mudou na reforma trabalhista 2017

A notícia de alterações nas leis de trabalho dividiu opiniões no Brasil. Você sabe o que mudou na reforma trabalhista 2017? Nós contamos como isso pode afetar você.

O ano de 2017 marcou a economia brasileira sob diversos aspectos. A reforma trabalhista foi um deles. Sancionada em 1943, pelo então presidente Getúlio Vargas, tivemos poucas atualizações na legislação trabalhista até hoje.



A notícia da nova reforma trabalhista 2017 motivou muitos debates e colocou a população brasileira em lados opostos. Junto com a notícia das mudanças, veio também uma onda de fake

news sobre como aconteceria essa transição de leis.

Pesquisamos com atenção e elencamos o que mudou na reforma trabalhista 2017, destacando os principais pontos da nova legislação. Se você ainda não sabe como as leis atuais afetarão – positivamente e negativamente – o seu trabalho, confira mais abaixo o post que preparamos!

Parcelamento de Férias



Quando se fala em tirar férias no trabalho, qual o período que primeiro vem em sua mente? O comum, até essa alteração de leis, é um período integral de 30 dias de descanso a cada 12 meses de trabalho.

Acordos de parcelamentos de férias ou venda de dias – o que acontecia com grande frequência em muitas empresas – não eram permitidos e poderiam resultar em passivos trabalhistas.

O que mudou na reforma trabalhista 2017?

Agora o trabalhador não precisa tirar os 30 dias de descanso, caso não deseje. É permitido fazer acordos legais, sem intervenção de sindicatos e parcelar as férias em até 3 períodos. As condições para que isso aconteça são:

Não é permitido período de férias menor do que 14 dias. O trabalhador pode tirar períodos maiores, desde que o último período não tenha menos de 5 dias;

As férias não podem começar com dois dias antes de finais de semana ou feriados. A justificativa é que esses dias seriam “comidos” pelas férias, sendo um direito do trabalhador.

Demissão com acordos



Situações onde o trabalhador se demitisse ou fosse demitido por justa causa, bloqueariam o acesso a alguns direitos. Não era possível sacar o FGTS, não recebia seguro-desemprego e nem a multa dos depósitos do Fundo de Garantia, de 40%. Acordos

também não eram permitidos.

O que mudou na reforma trabalhista 2017?

Agora é permitido que o patrão e o funcionário entrem em acordo sobre a quebra de contrato, com garantia do pagamento de 20% da multa dos depósitos do Fundo de Garantia e saque de 80% do FGTS. O seguro-desemprego continua não valendo para esses casos.

Esse foi um dos pontos da reforma trabalhista 2017 que mais causou divergência de opiniões. A defesa se deu pelo fato de a mudança evitar desgastes entre a relação do patrão com seus funcionários. Os acordos podem ser feitos, registrados em contrato e os direitos estão garantidos.

Por outro lado, quem é contra a mudança afirma que a partir de agora os patrões podem pressionar mais os seus trabalhadores, com a finalidade de não pagar todos os direitos devidos.

Banco de horas negociado sem sindicatos



O banco de horas é um dos passivos trabalhistas que mais movimenta ações judiciais no Brasil. Até a nova reforma trabalhista 2017, todas as horas extras feitas pelo trabalhador não podiam ser compensadas em acordos individuais. Era necessário a intervenção de sindicatos e o banco de horas tinha validade de 1 ano. Após esse período, a empresa era obrigada a pagar o saldo em dinheiro, com um acréscimo de 50% do total.

O que mudou na reforma trabalhista 2017?

O tempo para pagamento do banco de horas diminuiu com a nova reforma trabalhista 2017. Hoje, as empresas têm até 6 meses para compensar as horas extras ou pagá-las em folha. Apesar da redução de tempo, há uma flexibilidade maior nas negociações. O profissional pode conversar diretamente com seu patrão e decidir a melhor maneira de ser restituído por suas horas extras trabalhadas.

Jornada de trabalho maiores



A jornada de trabalho brasileira há muitos anos consistia em um período de até 8 horas diárias, gerando 44 horas semanais e 220 horas mensais. O trabalhador não podia permanecer na empresa por períodos maiores do que esse e não eram permitidos acordos entre patrão e funcionários.

O que mudou na reforma trabalhista 2017?

Agora, o trabalhador pode realizar acordos com seu patrão e alterar a jornada de trabalho para até 12 horas diárias. A condição é que haja uma folga de no mínimo 36 horas seguidas. As escalas de jornada de trabalho precisam constar em contratos, pois, do contrário, podem ser consideradas horas extras.

Home Office regulamentado



Uma das maiores mudanças da nova reforma trabalhista 2017 foi a regulamentação do trabalhador [home office](#). É cada vez mais comum que empresas optem por esse esquema de contratação, com a finalidade de reduzir custos operacionais e estruturais, além de oferecer maior flexibilidade para seus funcionários.

O trabalho a distância, ou Teletrabalho como é aplicado na nova reforma trabalhista 2017, não era regulamentado até então. Essa modalidade existia, mas na maioria das vezes, sem vínculo empregatício.

O que mudou na reforma trabalhista 2017?

Agora, a empresa pode e deve formalizar todos os seus funcionários que trabalham home office. O setor de recursos humanos deve elaborar um contrato próprio para esse tipo de função e seguir com o registro, assim como é feito com outros colaboradores. As funções do trabalhador home office precisam estar completamente discriminadas e a jornada de trabalho deve seguir todos os precedentes que já citamos mais acima, no post.

Conheça tudo o que mudou na reforma trabalhista 2017

Além dos pontos da reforma trabalhista 2017 que listamos neste post, há outros que precisam ser conhecidos. Todo o texto aprovado pode ser consultado no [site do Planalto](#). É importante que você conheça toda a lei, principalmente se está mudando de empresa ou querendo abrir seu próprio negócio.

Agora, conte para nós: você acha que o que mudou na reforma trabalhista 2017 afetará muito o seu trabalho?

Queremos também convidar você para conhecer outros posts sobre [dinheiro](#) e [negócios](#) aqui no Blog 12 Minutos.